

Economia Política Clássica e Educação :

De Adam Smith a John Stuart Mill (1750-1870)

Tema da Aula:

- **O pensamento económico sobre educação na Escola Clássica da Economia Política (1750-1870)**

Escola Clássica de Economia Política

- de Adam Smith (1723-1790) a John Stuart Mill (1806-1873)
- período de grandes mudanças económicas, políticas, sociais, tecnológicas e culturais;
- autonomização da reflexão económica e crescente relevância intelectual, política e social;
- Privilegiar os principais autores e contributos;

Porquê estudar a Escola Clássica sobre Educação?

- **Papel fundacional no Pensamento Económico;**
- **Reflexões importantes sobre o valor económico da educação e a análise económica dos sistemas e organizações educativas;**
- **Argumentos influentes nos debates modernos sobre a análise económica da educação;**

Pensamento Económico Clássico e Educação

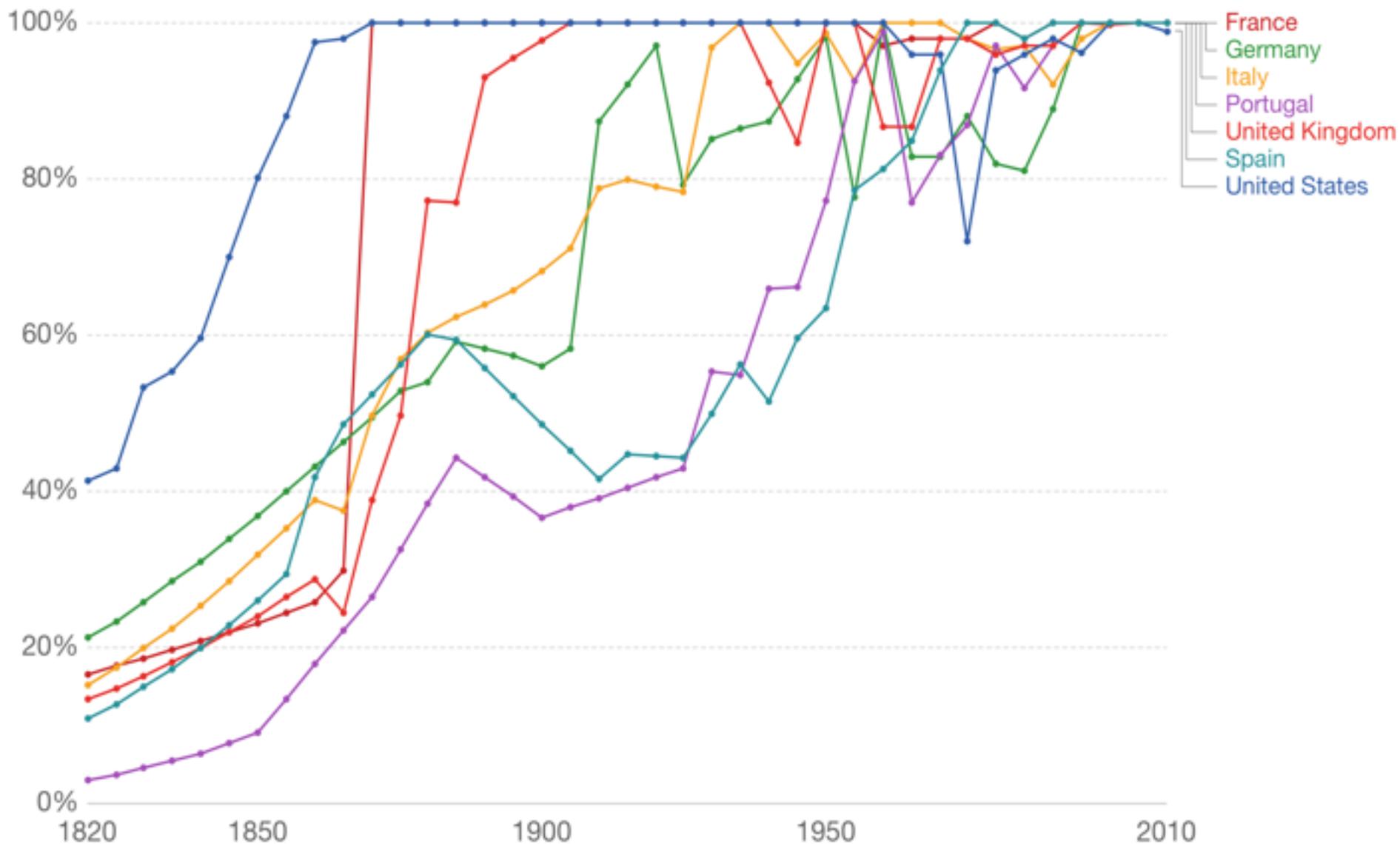
Reflexões sobre questões essenciais da análise económica da educação:

- **Qual a importância económica da educação?**
- **Quais os benefícios para o indivíduo e para a sociedade?**
- **Quem deve suportar os custos da educação?**
- **Como deve ser organizada a educação?**
- **Quais os conteúdos e competências a desenvolver?**

A Expansão Multissecular da Educação – Alguns Dados de Contexto

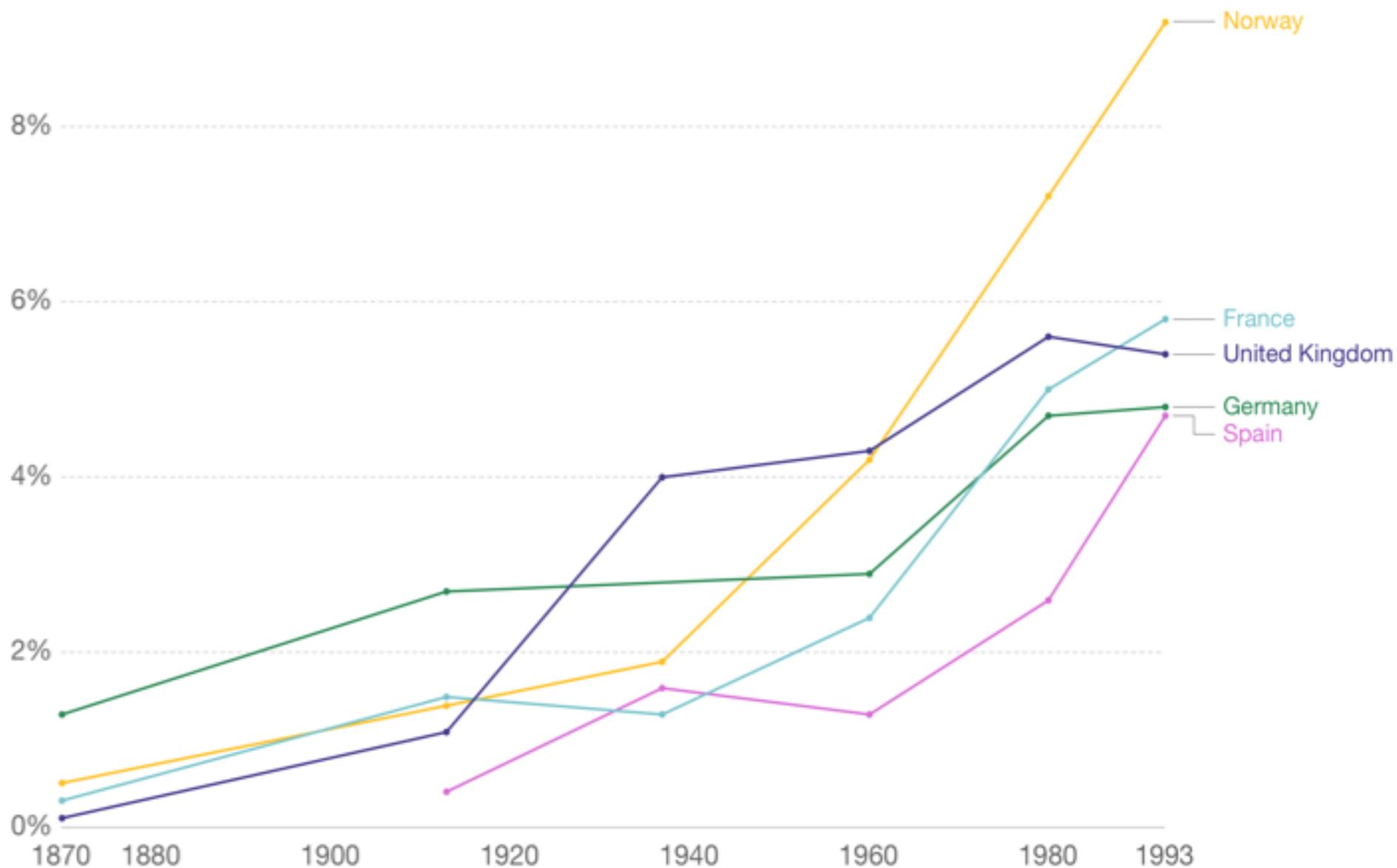
Primary school enrollment

Estimated enrollment ratios for total population aged 15-64, primary education level. Estimates adjusted with repetition ratios.



Public education expenditure as share of GDP

Public expenditure on education (all levels) as a share of GDP for selected OECD countries



Níveis de Literacia em Inglaterra por Grupos Sociais– Séculos XVII e XVIII (em %)

Ano/ Categoria profissional	Profissionais		Nobreza		Artesãos e Comerciantes		Assalariados		Serviçais	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
1640-1699	97	76	100	ND	57	22	15	5	27	15
1700-1770	100	100	100	ND	74	31	36	12	50	25

Adam Smith e os inícios da Economia Política Clássica



Adam Smith (1723-1790)

Contexto:

- Alvores da Economia de Mercado e da Industrialização;
- Crítica e reformulação do papel do Estado;
- Vantagens da iniciativa privada e concorrência;
- Liberdade de iniciativa;
- Educação e Iluminismo;

Adam Smith



Perspetiva económica sobre educação

- Benefícios sociais e políticos da educação;
- Trabalhadores como capital humano;

Benefícios da iniciativa privada

- Estímulo da concorrência;
- Estado - Resistência à mudança e Ineficiência;

Distribuição dos Custos

- Papel do Governo - classes operárias e custos fixos;
- Famílias - custos variáveis;

Adam Smith



Educação e Capacidades Humanas:

“The difference of natural talents in different men is, in reality much less than we are aware of (...) arise not so much from nature, as from habit, custom, and education.” (*Wealth of Nations*, 28-29)

Educação e Diferenças no Mercado de Trabalho:

“A man educated at the expense of much labour and time to any of those employments which require extraordinary dexterity and skill, may be compared to one of those expensive machines. The work which he learns to perform, it must be expected, over and above the usual wages of common labour. Will replace to him the whole expense of his education (...) the difference between the wages of skilled labour and those of common labour is founded upon this principle.” (*WN*, 1776: 118-9)

Adam Smith



Educação e Capital Humano:

The second of the three proportions into which the general stock of the society divides itself, is the **fixed capital**. (...) It consists chiefly of the four following articles: (...) Fourthly, of **the acquired and useful abilities of all the inhabitants or members of the society**. The acquisition of such talents, by the maintenance of the acquirer during his education, study, or apprenticeship, always costs a real expense, which as capital fixed and realised, as it were, in his person. Those talents, as they make a part of his fortune, so do they likewise of that of the society to which he belongs. The improved dexterity of a workman may be considered in the same light as machine or instrument of trade which facilitates and abridges labour, and which, though it costs a certain expense, repays that expense with a profit.” (*Lectures on Jurisprudence*, 282).

Adam Smith



Educação e Concorrência:

“The demand for such instruction produced, what it always produces, the talent for giving it; and **the emulation which an unrestrained competition never fails to excite**, appears to have brought that talent to a very high degree of perfection.” (*Wealth of Nations*, 780)

“Those parts of education, is to be observed, for the teaching of which there are no public institutions, are generally the best taught.” (*Wealth of Nations*, 764)

Adam Smith



Educação e Papel do Estado:

“The state, however, derives no inconsiderable advantage from their [inferior ranks of people] instruction. **The more they are instructed, the less liable they are to the delusions of enthusiasm and superstition** (...) An instructed and intelligent people besides are always **more decent and orderly** than an ignorant and stupid one. (...) They are **more disposed to examine, and more capable of seeing through** (...) and they are (...) **less apt to be misled into any wanton or unnecessary opposition to the measures of government.**” (*Wealth of Nations*, 788)

O Desenvolvimento da Escola Clássica



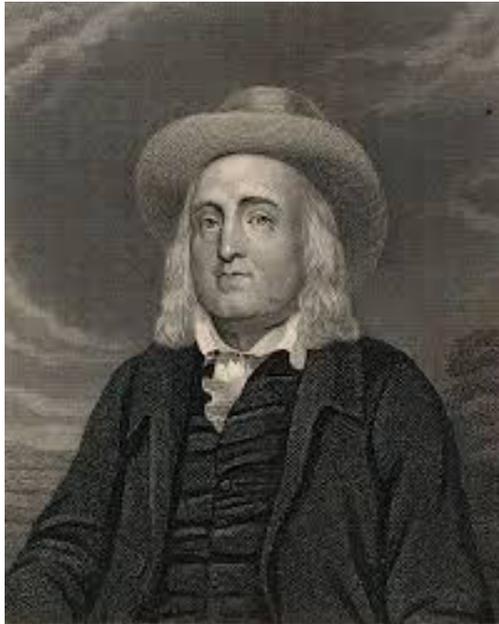
Thomas Malthus (1766-1834)

- Educação como condição para a melhoria da sociedade;
- Moldar o comportamento humano – prudência, virtude;
- Preocupação com a educação dos pobres e classes populares (e dúvidas acerca da eficácia);
- Desenvolvimento e consolidação das liberdades políticas e sociais (demagogia, capacidade crítica participação pacífica);
- Dúvidas acerca dos benefícios pecuniários;
- Rede privada, mas com apoio público (melhor qualidade);



David Ricardo (1772-1823)

- Pouco relevante – preocupações com teoria do valor;
- Desvaloriza diferenças de competências e conhecimentos e seu impacto nos salários e na criação de valor;
- Importância da educação ligada a melhorias sociais – responsabilidade, contenção (questão demográfica, sobretudo nas classes populares);
- Apoio a iniciativas educativas privadas (ceticismo quanto ao papel do Estado);



Jeremy Bentham (1748-1832)

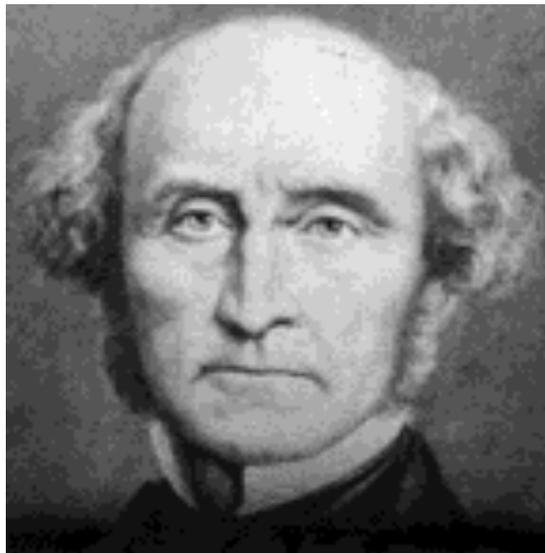
- Importância das dimensões políticas e sociais da educação (face às económicas);
- Cálculo de felicidade e o papel da educação (diferenças sociais);
- Múltiplas iniciativas educativas;
- Atenção às classes populares - Instituições públicas;
- Panóptico – organização e gestão da educação;
- Crestomatia – ensino útil para as classes médias;
- University College London (1826) – ensino superior não confessional e aberto às mulheres (1878);



James Mill (1773-1836)

- Interesse persistente na educação;
- Importância da educação precoce, fortalecida pela educação social e política e pela educação técnica (educação formal);
- Crítica quanto ao emprego precoce – dano moral e económico;
- Fortalecimento das classes populares – capacidade intelectual e cívica – papel do Estado;
- Ensino em grande escala – busca de métodos eficientes e eficazes;

John Stuart Mill e o Período Final da Escola Clássica



John Stuart Mill (1806-1873)

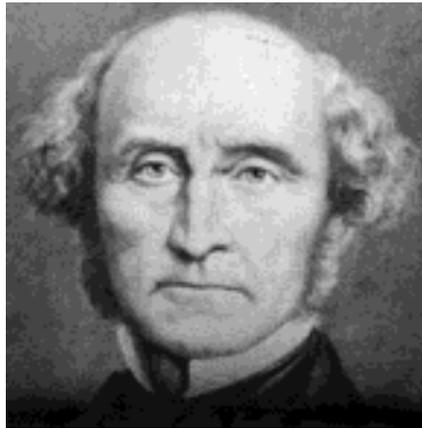
Contexto:

- Avanço da industrialização, urbanização;
- Socialismo e classe operária;

Papel:

- Importância significativa da Educação – benefícios individuais e sociais;
- Educação e Reformismo Social;
- Papel do Estado – como articular com os Princípios da Liberdade e Concorrência?

John Stuart Mill



Abordagem económica da educação:

- Benefícios económicos, sociais e políticos;
- Atenção aos problemas da classe operária e das mulheres;
- Quantidade e qualidade da educação privada;
- Reservas face à intervenção do Estado;

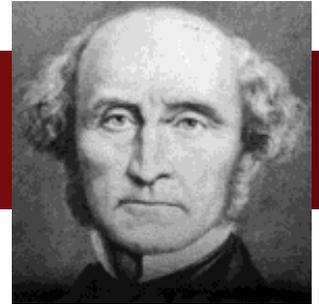
Natureza excecional da Educação

- Capacidade para reconhecer o valor e avaliar a qualidade;
- Restrição financeira;

Papel do Estado:

- Obrigatoriedade, mas não gratuitidade;
- Supervisão - Recusa do monopólio do Estado;
- Diferenças entre classes sociais e graus de ensino

John Stuart Mill



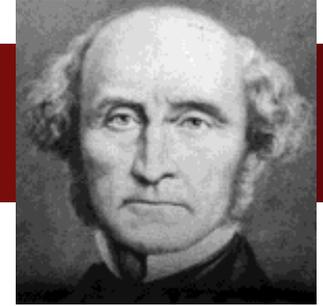
Valor económico da Educação:

- “Successful production, like most other kinds of success, depends more on the **qualities of the human agents**, than on the circumstances in which they work” (1965, I, vii, 3: 103)
- **“Skill, therefore, must be considered as wealth;** and the labour and funds employed in acquiring skill in anything tending to the advantage or pleasure of mankind, must be considered to be productively employed and expended.” (1977, 285)

Peculiaridades do bem Educação:

- **“The uncultivated cannot be competent judges of cultivation.** Those who most need to be made wiser and better, usually desire it least, and if they desired it, would be incapable of finding the way to it by their own lights.” (Principles of Political Economy)

John Stuart Mill



Papel do Estado:

“Were the duty of enforcing universal education once admitted, there would be an end to **the difficulties about what the State should teach, and how it should teach** (...) If the government would make up its mind to require for every child a good education, it might save itself the trouble of providing one. It might leave to parents to obtain the education where and how they pleased, and **content itself in helping to pay the school fees of the poorer classes of children, and defraying the entire school expenses of those who have no one else to pay for them.** The objections which are urged with reason against State education, do not apply to **the enforcement of education by the State**, but to the State’s taking upon itself to direct that education: which is a totally different thing. That the whole or any part of the education of the people should be in State hands, I go as far as any one in deprecating.” (On Liberty, 117)

Expansão da qualificação (UK/USA) – nº médio de anos de escolaridade por trabalhador

País/Ano	1820	1870	1890	1913	1929
USA	1.75	3.92	5.43	7.86	9.11
UK	2.00	4.44	6.11	8.82	9.55

Despesa Pública no Ensino Primário – Inglaterra (milhares de £)

Ano	1833	1848	1856	1864	1870
UK	20	83	251	655	895

Alfabetização na Europa entre 1850-1900

País/Ano	1870	1900
Países Nórdicos, Alemanha, Escócia, Holanda e Suíça	95%	98%
Inglaterra e País de Gales	70%	88%
França, Bélgica e Irlanda	55%	80%
Áustria e Hungria	35%	70%
Espanha, Itália e Polónia	25%	40%
Rússia	15%	25%
Balcãs	15%	25%
Portugal	15%	25%

Notas Finais:

- **Contributos importantes da Escola Clássica;**
- **Caráter multifacetado e complexo dos benefícios económicos da educação;**
- **Educação como um setor económico, mas com algumas particularidades;**
- **Desafios importantes na regulação, organização e financiamento da educação;**
- **Especificidades do contexto do Reino Unido;**